

A IMPORTÂNCIA DA FERRAMENTA PLANO DE NEGÓCIO PARA O EMPREENDEDORISMO SOCIAL.

DEPETRIS, Mariele Cristina

Acadêmica do Curso de Bacharel em Administração da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva - FAIT

SOUZA, Adriano Augusto de

Docente Especialista da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva - FAIT

RESUMO

A IMPORTÂNCIA DA FERRAMENTA PLANO DE NEGÓCIO PARA O EMPREENDEDORISMO SOCIAL.

O ramo de empreendedorismo social é uma atividade cada vez mais crescente no mundo, que vem conquistando vários adeptos a empreender de maneira social. Estes possuem características peculiares aos dos empreendedores de negócios privados, que ocasionam a ambos terem objetivos diferentes, mas uma característica em comum entre eles é a utilização da ferramenta administrativa plano de negócio para iniciar seus empreendimentos. Por essa razão, o trabalho tem como objetivo verificar a importância do plano de negócio para estes tipos de empreendedores, os sociais. Por meio de um levantamento bibliográfico, foi verificado que muitos autores consideram o plano negócio uma ferramenta administrativa fundamental, pois com ela o empreendedor social tem uma visão clara da viabilidade do seu negócio social e quais objetivos que quer alcançar com o novo empreendimento. Assim, conclui que a ferramenta plano de negócio é sim importante para o empreendedor social, tanto para o planejamento como para a gestão de seu negócio.

Palavras chave: Empreendedorismo, Empreendedorismo Social e Plano de Negócio.

Tema Central: Administração.

ABSTRAT

THE IMPORTANCE OF THE BUSINESS PLAN TOOL FOR SOCIAL ENTREPRENEURSHIP.

The branch of social entrepreneurship is an increasingly growing activity in the world, which has been conquering many adepts to undertake socially. These have peculiar characteristics to those of the private entrepreneurs, who make both have different goals, but a common feature among them is the use of the business plan management tool to start their ventures. For this reason, the work aims to verify the importance of the business plan for these types of entrepreneurs, the social. Through a

bibliographical survey, it was verified that many authors consider the business plan as a fundamental administrative tool because with it the social entrepreneur has a clear vision of the viability of their social businesses and what goals they want to achieve with the new enterprise. Thus, he concludes that the business plan tool is important to the social entrepreneur, both for the planning and management of his business.

Keywords: Entrepreneurship, Social Entrepreneurship and Business Plan.

Central Theme: Administration.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com Brito; Pereira; Linard (2013) a humanidade, desde o início ao decorrer dos anos de sua civilização, possui pessoas que se destacam por inovar em suas atividades e/ou produtos, essas práticas inovadoras chamam-se empreendedorismo.

A palavra empreendedorismo é um termo histórico, por volta do ano de 1800, um economista francês, Jean Baptiste Say, utilizava este termo para definir aquele que “transfere recursos econômicos de um setor de produtividade mais baixa para um setor de produtividade mais elevada e de maior rendimento.” (DRUCKER, 2011, p. 27).

Drucker (1987, *apud* Silva, 2008) destaca dois pontos importantes na discussão sobre o empreendedorismo: primeiro, iniciar um negócio não é necessário ou suficiente para o empreendedorismo; segundo, o empreendedorismo nem sempre requer finalidade de lucro. Assim, de acordo com Silva (2008) ao longo das últimas décadas, as denominadas organizações sem fins lucrativos têm se utilizado das ferramentas gerenciais associadas à escola do empreendedorismo, o que possibilitou a uma nova conceituação nesta área de conhecimento: o empreendedorismo social.

Para Melo Neto e Froes (2002) quando falamos de empreendedorismo social, estamos buscando um novo exemplo, um novo estilo de negócio, um novo nicho de mercado, que através do empreendimento social, tem na sociedade civil o seu principal foco de atuação, tendo a sua estratégia de negócio parceiros como a comunidade, o governo e o setor privado.

E para Dornelas (2014, *apud* Oliveira, 2017) a parte principal a ser fundamentada no empreendedorismo é o plano de negócio, em que o empreendedor planeja e descreve suas estratégias para o seu empreendimento, sendo o plano de negócio um instrumento de gerenciamento do progresso de uma organização.

Desta forma, o objetivo deste artigo é identificar a importância do plano de negócio, como ferramenta administrativa, para o empreendedorismo, principalmente para o empreendedor social.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para a elaboração deste artigo científico foi utilizado um levantamento bibliográfico, principalmente em artigos científicos e trabalhos de conclusão de curso, e também em livros, procurando utilizar referências recentes, cerca dos últimos dez anos.

Foi buscado materiais que contextualizassem conceitos, definições, características dos pontos principais do artigo científico, sendo eles: empreendedorismo; empreendedorismo social; e plano de negócio. E demonstrassem a importância da ferramenta administrativa plano de negócio para o empreendedorismo, especificamente, o empreendedorismo social.

O trabalho desenvolvido teve início através do interesse da acadêmica pelo empreendedorismo social, haja vista que é um tema muito atual, abrangente e de grande importância, sendo, também, objeto de estudo para o trabalho de conclusão de curso.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cruz; Silva; Vendrame (2015) consideram que diante de uma economia em constantes mudanças, surgem inúmeros desafios e dificuldades para as empresas e os empreendedores, que precisam estar preparados para enfrentarem esse mercado altamente competitivo, que não permitem o sucesso do amadorismo. O

insucesso dos empreendimentos, na maioria das vezes, está relacionado com a falta de um planejamento constante e eficaz, com uma análise realista do mercado, que provavelmente aumentaria as chances de sobrevivência, pois o planejamento é essencial para que uma empresa possa se manter competitiva no mercado. O problema é que nem sempre os empreendedores utilizam as ferramentas administrativas disponíveis ou utilizam precariamente, talvez seja por falta de conhecimento ou por desconhecerem a sua real importância.

Assim, Cruz; Silva; Vendrame (2015) concluem que o plano de negócio é uma ferramenta administrativa fundamental para o aumento da probabilidade do sucesso do empreendimento, que através do plano de negócio é feita uma análise de viabilidade econômica e financeira do negócio, diminuindo assim os riscos inerentes e as vulnerabilidades e explorando as potencialidades do empreendimento. Portanto, para os futuros empreendimentos deve ser utilizada a eficiente ferramenta de gestão: plano de negócio, pois a mesma tem como objetivo ajudar nas tomadas de decisões, de modo que estas sejam mais assertivas e também a detectar possíveis ameaças do negócio, evitando assim problemas e possíveis prejuízos no futuro, que poderiam comprometer a vida do empreendimento.

Oliveira (2017) compreende que a elaboração do plano de negócio é de grande importância para o início de um novo empreendimento, por permitir e oferecer ao empreendedor uma visão mais ampla e abrangente do seu negócio, do mercado e segmento que pretende adentrar, já que a alta competitividade e a falta de preparação e conhecimento são grandes obstáculos encontrados na atualidade, para a sobrevivência das empresas e seu sucesso.

Ainda de acordo com Oliveira (2017) a elaboração do plano de negócio contribui para a estruturação das informações, de maneira que poderá ampliar os horizontes, a visão e a missão do empreendedor junto a sua empresa a longo prazo. Tendo o plano de negócios a finalidade de oferecer informações ao empreendedor, evitando riscos na abertura do seu empreendimento, seu intuito é facilitar a

organização das informações onde o empreendedor possa tomar decisões mais próximas a realidade do empreendimento e do mercado.

Já para Vasconcelos; Almeida; Almeida [S.D.] a realização do plano de negócio para abertura de um empreendimento social, possibilita colocar em prática e explorar os conteúdos das mais diversas áreas, como: administração geral, administração financeira, empreendedorismo, recursos humanos, sociologia, economia, gestão ambiental, entre outros. Eles ainda destacaram pontos importantes a respeito do empreendedorismo social. Que o empreendedorismo social é um fator fundamental a possibilidade de discussão acerca da postura do empreendedor socialmente responsável, entende-se que o papel do empreendedor socialmente responsável não é só maximizar lucros, mas também ser empático, ver a dificuldade do próximo e buscar soluções para resolvê-la e pensar no bem estar da sociedade em geral. Outro ponto, é que o empreendedorismo social contribui com o desenvolvimento de alternativas que ajudem a construir uma sociedade melhor, pois o empreendimento tem uma função social e objetiva gerar renda e emprego, influenciando significativamente na vida da comunidade a qual o empreendimento está inserido.

Em relação ao plano de negócio para o empreendedorismo social, Vasconcelos; Almeida; Almeida [S.D.] consideram que a elaboração do plano de negócio para um empreendimento social deve ser realizado de forma simplificada, visando a busca de financiamento tanto para regularização do negócio, como para captar recursos e buscar todas as informações e estudos possíveis, a fim de contribuir para a elaboração do plano. E que sua elaboração é de grande importância para o empreendedorismo social, pois gera as seguintes vantagens ao empreendimento: potencializa o desenvolvimento autônomo do empreendedor social, à medida que passa a ter compreensão do mercado que está inserido e aprende as estratégias de negócio, gerindo assim, ele próprio, o seu empreendimento social; facilita a concessão de financiamento junto as instituições financeiras, pois as empresas financiadoras exigem um projeto do empreendimento para assim poderem liberar recursos; e avalia a viabilidade do negócio, dado que à

medida que se constrói o plano de negócio descobre-se as potencialidades do empreendimento social, as oportunidades de crescimento e a dimensão econômica, social e política da existência do empreendimento.

Do ponto de vista da gestão, a importância do uso da ferramenta administrativa plano de negócio para consolidação de um empreendimento social é viável, pois facilita a visão holística do negócio e abre o conhecimento do empreendedor social acerca da organização administrativa do empreendimento, fortalece potencialidades, permite tangibilidade das ideias e experiências do empreendedor social, além de ser um instrumento eficaz e direto na busca de recursos para o financiamento do empreendimento social (VASCONCELOS; ALMEIDA; ALMEIDA [S.D.]).

Assim, Vasconcelos; Almeida; Almeida [S.D.] concluem que empreendedores sociais podem, através de práticas administrativas, transformarem suas ideias em negócio, experiências em oportunidades, criatividade em produto e, mediante organização, abrir um empreendimento social. Acredita-se também, que empreendimentos sociais com base na auto gestão são alternativas viáveis para melhoria na condição de vida dos empreendedores sociais, sendo um fator gerador de impacto no processo de mudanças na sociedade brasileira.

4. CONCLUSÃO

Por meio do levantamento bibliográfico realizado para o presente artigo, pode-se verificar que o tema empreendedorismo é uma atividade muito antiga e que seu termo era utilizado para descrever pessoas que transferem recursos de um setor que não está produzindo de acordo com o necessário para um setor em que a produção está rendendo mais. Também pode verificar que o empreendedorismo pode ter mais de uma vertente, o empreendedorismo social, que é um ramo de negócio inovador e muito atual, focado mais para o social, ou seja, voltado a atender as necessidades de problemas sociais da sociedade em geral.

Com o estudo pode ser visto também que os autores relatam que os empreendedores utilizam e devem utilizar ferramentas administrativas para auxiliá-los no planejamento e organização de seu empreendimento, sendo uma destas ferramentas o plano de negócio, tornando-se se até uma ferramenta fundamental para o empreendedor planejar e descrever suas estratégias de desenvolvimento do seu empreendimento.

Sendo assim, foi observado através dos materiais utilizados, que todos os autores citados concluíram que a ferramenta administrativa plano de negócio é de grande importância para o empreendedorismo, em especial o empreendedorismo social, pois é uma ferramenta que auxilia o empreendedor a organizar suas ideias e estratégias para realizar o planejamento de seu empreendimento e também a administrá-lo, quando estiver em funcionamento, e a estabelecer futuros objetivos de crescimento do empreendimento social.

Desta forma, atingiu-se o objetivo proposto neste artigo científico, de identificar a importância do plano de negócio, como ferramenta administrativa, para o empreendedorismo, principalmente para o empreendedorismo social, pois foi verificado que sim, que a ferramenta plano de negócio é de extrema importância para o planejamento e organização de todos os empreendedores, inclusive os sociais, no desenvolvimento de seus empreendimentos, por demonstrar, de forma clara, a viabilidade do negócio e a potencialidade de crescimento.

5. REFERÊNCIAS

BRITO, A. M; PEREIRA, P. S; LINARD, Â. P. **Empreendedorismo**. Juazeiro do Norte: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, 2013. Disponível em:
<http://estudio01.proj.ufsm.br/cadernos/ifce/tecnico_edificacoes/empreendedorismo.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2018.

CRUZ, B. C; SILVA, R. V.O; VENDRAME, F. C. Plano de Negócios e Planejamento: sua importância para o empreendimento. In: ENCONTRO CIENTÍFICO E SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO UNISALESIANO, 5, 2015, Lins. **Anais eletrônicos...** Lins: Unisaesiano, 2015. Disponível em:

<<http://www.unisalesiano.edu.br/simposio2015/publicado/artigo0127.pdf>>. Acesso em 30 set. 2018.

DRUCKER, P. F. **Inovação e Espírito Empreendedor (entrepreneurship):** Prática e princípios. 11. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 378 p.

MELO NETO, F. P.de; FROES, C. **Empreendedorismo social:** a transição para a sociedade sustentável. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002. 208 p.

OLIVEIRA, M. J. da C.P. Empreendedorismo: A importância do plano de negócios para a constituição e desenvolvimento de uma empresa. **Revista Especialize Online IPOG.** Goiânia, v. 01, n 14, dez. 2017. Disponível em: <<https://www.ipog.edu.br/revista-especialize-online-busca/?autor=Maria%20Jos%E9%20da%20Cunha%20Pires%20Oliveira>>. Acesso em 30 set. 2018.

SILVA, P. C. R. **Práticas sustentáveis de empreendedorismo social.** 2008. Dissertação - Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), Vitória, 2008. Disponível em: <http://www.craes.org.br/arquivo/artigoTecnico/Artigos_Praticas_sustentaveis_de_empreendedorismo.pdf>. Acesso em 29 ago. 2016.

VASCONCELOS, P. H; ALMEIDA, P. L. P; ALMEIDA, S. F. **Plano de Negócio:** uma ferramenta viável para consolidação de um empreendimento solidário. [S.D.] Dissertação - Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Campina Grande, [S.D.] Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos07/786_PLANO%20DE%20NEGOCIO%20UMA%20FERRAMENTA%20VIAVEL%20PARA%20CONSOLIDACAO%20DE%20UM%20EMPREENDIMENTO%20SOLIDARIO.pdf>. Acesso em 30 set. 2018.